

Edição 28/04/2016

UFSCar participa da instalação da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Estado de São Paulo



O Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira, representou a Universidade no ato de instalação da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas do Estado de São Paulo, realizado na Assembleia Legislativa do Estado no último dia 19. A Frente – que conta com o apoio de 34 parlamentares de vários partidos – é coordenada pelos deputados Carlos Neder (PT) e Carlos Giannazi (PSOL). Além do dirigente da UFSCar, participaram da cerimônia dirigentes das demais instituições públicas de Ensino Superior paulistas: a Reitora da Unifesp, Soraya Smaili; o Reitor da UFABC, Klaus Capelle; o Reitor Marco Antonio Zago, da USP; e dirigentes da Unesp, Reitor Julio Cesar Durigan; e Álvaro Crósta, Vice-Reitor da Unicamp. Também estiveram presentes dirigentes de entidades representativas das diferentes categorias que compõem a comunidade universitária, dentre outras pessoas ligadas às áreas da Educação e de Ciência e Tecnologia.

O objetivo da Frente Parlamentar, prevista para atuar nos próximos três anos, é contribuir para o fortalecimento das instituições pelo debate sobre sua realidade, o trabalho que realizam, desafios e necessidades, bem como pela configuração como canal de articulação das pautas dos movimentos da área da Educação. Dentre os temas já abordados no ato de instalação, destacaram-se a questão do financiamento e da autonomia, as políticas de inclusão e as carreiras de docentes e técnico-administrativos. Em sua apresentação, dentre outros temas, o Vice-Reitor da UFSCar reivindicou a participação das universidades federais nos conselhos estaduais de Educação, de Ciência e Tecnologia e de Saúde.

Fapesp

Também no dia 19, Oliveira, juntamente com Smaili e Capelle, teve audiência com o Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), José Goldemberg, para tratar de oportunidades na relação entre a Fundação e as universidades federais do Estado. Na ocasião, Goldemberg apresentou dados relativos ao volume de recursos e ao número de projetos financiados nessas instituições em 2015, destacando a liderança da UFSCar na área de Materiais e a da Unifesp na área de Pesquisa Clínica. Segundo o levantamento, a comunidade de pesquisa da UFSCar recebeu em 2015 valores da ordem de R\$ 44 milhões, com 482 projetos contratados naquele ano, o que representa cerca de 42% do total de projetos das instituições federais, incluindo também o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

No prazo de um mês, uma nova conversa deverá ser realizada, à qual o conjunto de dirigentes das universidades federais levará, a pedido do Presidente da Fapesp, propostas que deverão subsidiar editais da Fundação voltados ao apoio a pesquisas sobre temas multidisciplinares. A reunião na Fapesp já é um desdobramento do [protocolo de intenções firmado no dia 24 de março pelas universidades federais do Estado](#), que formaliza relações de trabalho em várias áreas.

Foto: Da esquerda para a direita: Reitor da UFABC, Presidente da Fapesp, Reitora da Unifesp e Vice-Reitor da UFSCar (Crédito: Leandro Negro/Fapesp)

UFSCar inicia obras de melhoria do acesso Sul ao Campus São Carlos



Nesta semana, a UFSCar deu início às obras que irão aprimorar as condições de mobilidade de veículos e pedestres na entrada Sul do Campus São Carlos. A obra, prevista para ser concluída em cinco meses, contempla a construção de calçadas e o deslocamento dos locais onde hoje ficam os dois pontos de ônibus.

Dois novos pontos de ônibus serão construídos, com aumento de iluminação em todo o trecho de circulação de pedestres e medidas voltadas à acessibilidade. Os novos pontos serão localizados mais à frente dos atuais na via que dá acesso à área Norte do Campus, com recuo para a entrada dos ônibus, o que também contribui para a melhoria do fluxo de veículos e para a segurança de pedestres. Faixas de pedestres elevadas serão construídas, o que obriga os veículos a reduzirem a velocidade e sinaliza melhor os locais de travessia.

O Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) da Universidade, Douglas Barreto, afirma que as obras contribuirão para a melhoria da mobilidade e a segurança no acesso ao Campus. "A readequação do acesso foi planejada visando garantir as condições de acessibilidade e segurança para pedestres e melhorar o fluxo de veículos, que fica bastante intenso nos horários de entrada e saída das aulas", relata Barreto.

As obras aguardavam autorização do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema) para a retirada de 27 eucaliptos, que levou cerca de um ano para ser liberada. Como forma de compensação ambiental, ainda que não tenha sido legalmente exigida neste caso, a UFSCar já doou 728 mudas para o Horto Municipal de São Carlos, que serão utilizadas para arborização urbana. Além disso, três palmeiras serão transplantadas para outro local dentro do Campus e monitoradas pelos próximos dois anos. O custo da obra previsto em contrato é da ordem de 300 mil Reais.

Imagem: Destaque do trecho da entrada Sul do Campus São Carlos que está em obras para melhoria do trânsito de veículos e pedestres

UFSCar tem novo Manual de Siglas, para contemplar crescimento da Universidade e mudanças em sua estrutura organizacional

O Conselho de Administração da UFSCar (CoAd) aprovou na última quarta-feira (20/4) o novo Manual de Siglas da Universidade. O documento é resultado de um trabalho de quase três anos, iniciado com o objetivo de adequar a nomenclatura das unidades acadêmicas e administrativas às mudanças na estrutura organizacional da Instituição decorrentes de seu crescimento e da organização multicampi, dentre outros fatores. Além das regras gerais para a composição e o uso de nomes e siglas oficiais, o documento traz a lista de siglas já geradas com o uso dessas regras, considerando a atual estrutura da Universidade.

O trabalho foi realizado por uma [comissão criada no final de maio de 2013, sob a coordenação da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais \(SPDI\)](#). "Iniciamos com a expectativa de que seria um trabalho relativamente simples e rápido, não tínhamos ideia dos desdobramentos desse olhar para as siglas, que envolvem desde a revisão da estrutura organizacional até o cuidado com os impactos sobre os sistemas de informação utilizados pela Universidade, tanto internos quanto externos", relata Luzia Sigoli Fernandes Costa, dirigente da SPDI.

Para a elaboração do Manual, a comissão realizou pesquisas sobre os parâmetros usuais em outras organizações, além de considerar aqueles recomendados pela Língua Portuguesa e, também, a cultura própria da UFSCar. Além disso, foi realizado um grande número de reuniões com diferentes

unidades e grupos de pessoas, bem como uma consulta pública à comunidade universitária. Dentre outros, o documento apresenta parâmetros para nomeação de unidades com atribuições semelhantes em campi diferentes; para a formação de siglas que incluem palavras recorrentes na estrutura organizacional – como, por exemplo, Assessoria, Conselho, Núcleo e Unidade, dentre outras –; e para a composição das siglas que identificam os cursos de graduação, de acordo com as suas especificidades. Além disso, são estabelecidos os procedimentos para criação de novas nomenclaturas e siglas e para eventuais alterações naquelas já existentes.

Durante a reunião do CoAd, foram feitas algumas sugestões para aprimoramento do documento.

Após a incorporação dessas adequações, o Manual de Siglas, juntamente com a lista de siglas já estabelecidas, ficará disponível no [site da SPDI](#). A versão preliminar, encaminhada ao Conselho, pode ser conferida no [site da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

Nos debates realizados, também já surgiram novas demandas relacionadas à nomenclatura das unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar, como, por exemplo, de padronização também de unidades que não integram a estrutura organizacional formal da Instituição – como, por exemplo, laboratórios e núcleos de pesquisa –, bem como de definição de parâmetros para a citação de unidades em língua estrangeira, particularmente o Inglês, visando a ampliação da visibilidade internacional da Universidade.

Assistência estudantil: Pró-Reitores e estudantes realizam reunião de seguimento das providências relacionadas a novas ações na área

Na última terça-feira (26/4), representantes da Administração Superior da UFSCar realizaram reunião com representantes de estudantes que são bolsistas do Programa de Assistência Estudantil, com o objetivo de garantir o acompanhamento das providências em andamento relacionadas aos acordos firmados durante a ocupação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) e da Reitoria. Participaram, pela Administração, a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis em exercício, Maria Aparecida Mello, a Pró-Reitora de Graduação, Claudia Reyes, e o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Mauro Rocha Côrtes.

Na reunião, foi acordado um cronograma de encontros permanentes, a cada 10 dias, para que seja dada continuidade ao diálogo e ao processo de construção de soluções conjuntas iniciados durante as negociações. Também foi destacado o papel da representação dos estudantes na construção de estratégias que permitam a participação efetiva do conjunto de bolsistas nas discussões sobre demandas, necessidades e soluções a serem adotadas, para que possam ser firmados compromissos que contemplam todos esses aspectos e possam ser mantidos ao longo do tempo. O principal ponto de pauta foi a implantação do auxílio alimentação emergencial. O grupo de representantes da Administração detalhou as diferentes etapas envolvidas, estimativas de prazos e responsabilidades. Neste momento, está sendo feita a coleta, [por meio de formulário eletrônico](#), dos dados bancários de estudantes que já são bolsistas alimentação. Essa etapa vai até amanhã (29/4), e é essencial que o prazo seja cumprido, de modo que outras etapas não sofram atrasos. Para que o processo não seja interrompido frente a eventualidades que impeçam algumas pessoas de realizar o cadastro, quem não fizer o preenchimento até sexta receberá a bolsa posteriormente, retroativa ao primeiro mês de pagamento, que é o próximo mês de maio. Estudantes que estejam com dificuldades para abrir conta bancária – por exemplo, por serem menores de idade – devem procurar a Seção de Moradias da ProACE para orientações.

Paralelamente à coleta dos dados, é necessária a verificação das informações apresentadas. A ProACE já está realizando a verificação em relação ao vínculo de quem preencheu o formulário ao Programa de Assistência Estudantil – ou seja, em relação a serem ou não bolsistas alimentação – e, também, em relação a casos de preenchimento duplicado do formulário. A Secretaria Geral de Informática (Sin) está colaborando nessa etapa para compatibilização entre os dados informados e aqueles cadastrados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), com o objetivo de obter a maior precisão possível, já que, como informado na reunião, um dos principais problemas enfrentados no momento de pagamento de bolsas é a informação de dados incorretos por algumas pessoas, o que atrasa esse pagamento. Essa etapa de verificação está prevista para acontecer até o dia 3 de maio.

Depois, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) ficará responsável pelo cadastramento dos dados no Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), condição para a realização dos pagamentos. A previsão é que isto seja realizado de 4 a 6 de maio e que, até o dia 13, o Governo Federal tenha processado a liberação de recursos financeiros para o pagamento, que, considerando prazos bancários, deve acontecer até, no máximo, o dia 17 de maio. As bolsas já

existentes – como, por exemplo, a Bolsa Moradia em Espécie – serão pagas normalmente no início do mês e, em junho, também o auxílio emergencial já estará na rotina de pagamentos, ou seja, será creditado no início do mês.

"Trabalhamos com prazos máximos, para não gerar falsas expectativas, mas há a possibilidade de que o pagamento seja feito antes, caso, por exemplo, consigamos todos os dados antes de sexta-feira. Assim, é fundamental o auxílio de estudantes para que as informações sobre os procedimentos sejam disseminadas", destaca Mello. "Consideramos fundamental a compreensão do funcionamento da Administração, de nossas possibilidades e dificuldades, como também a compreensão e a valorização dos esforços empreendidos pelo grupo de profissionais que trabalha na implementação das decisões tomadas. Entendemos que isto faz parte da formação para a participação nesses processos de debate e tomada de decisões. Vemos como um dos nossos principais desafios encontrar, a partir do diálogo iniciado durante a ocupação, as maneiras de garantir a continuidade desse diálogo e, também, superarmos tensões e conflitos que eventualmente tenham existido anteriormente, ou que tenham surgido durante o movimento. Isto é fundamental para o sucesso das ações já acordadas e, muito mais do que isso, das políticas de apoio à permanência como um todo", complementa Côrtes.

ProEx: UFSCar participa de projeto de circulação de atividades de extensão em Arte e Cultura entre universidades da região Sudeste



A UFSCar está participando, ao lado de outras 16 instituições de Ensino Superior da região Sudeste, do projeto "Corredor Cultural 2016". O objetivo da iniciativa é promover a circulação da produção artístico-cultural das instituições públicas da Região, bem como ampliar a oferta de programação cultural nas universidades. O projeto é uma realização do Fórum de

Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públcas da Região Sudeste (Forproex Sudeste), financiada pelo Ministério da Cultura (MinC).

[O Corredor Cultural vem sendo delineado desde o começo de 2015](#), em um modelo colaborativo entre as 17 instituições da Região. Na UFSCar, o projeto integra o [rol de ações propostas pelo Plano de Cultura](#), também elaborado colaborativamente por integrantes da comunidade universitária dos quatro campi da Universidade.

O Corredor Cultural vai começar a operar com recursos descentralizados para a Universidade Federal de São João del-Rey (UFSJ), que coordena o grupo. Com esse recurso, cada universidade selecionou um bolsista de extensão, e poderá receber até cinco atividades em seus campi. A UFSCar realizou chamada no começo deste mês para que as atividades de extensão em Arte e Cultura da Universidade se inscrevessem, e recebeu propostas do Coral Madrigal e da exposição fotográfica "Mais um Corre", que aborda as condições de pessoas em situação de rua. Agora, a Comissão do Corredor Cultural São Carlos, seguindo as diretrizes do Plano de Cultura, está em diálogo com representantes dos quatro campi, que serão responsáveis por consultar as comunidades locais sobre as atividades que gostariam de receber em seu campus.

As atividades do Corredor Cultural estão distribuídas em quatro eixos que compreendem diferentes linguagens: mostra e exposição; cursos e oficinas; música; e artes da cena. A coordenação do projeto estabelecerá os eixos de circulação levando em consideração fatores como isonomia de gastos entre as instituições de origem e destino da atividade cultural, equilíbrio entre diferentes linguagens artísticas, logística de circulação e disponibilidade de agenda. As propostas selecionadas circularão entre as instituições no período entre 2 de maio e 30 de outubro de 2016.

UAC: Projetos aproveitam diversidade de conhecimentos da Universidade para ensinar crianças



A equipe da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) da UFSCar vem desenvolvendo uma série de projetos que promovem diálogo entre os conhecimentos presentes na Universidade e as atividades adequadas às crianças. A UAC recebe hoje crianças de três meses até cinco anos e onze meses, divididas por idade em cinco grupos nos períodos matutino e vespertino. Concorrem às vagas, distribuídas por meio de sorteio organizado por edital, crianças do

município de São Carlos.

A presença de uma criança indígena na turma motivou a professora Adriana Maria Caram a trabalhar as temáticas dos povos tradicionais brasileiros com as crianças, que têm por volta de quatro anos. O trabalho teve início com um levantamento de quem são os indígenas, a partir do qual as crianças desenharam e falaram sobre seus desenhos. Aprenderam que os povos indígenas do Brasil pintam a pele com tintas feitas de plantas encontradas à sua volta e listaram as plantas que conheciam. Uma das crianças é da etnia Atikum, e ensinou a turma como fazer tinta de urucum. "Ela explicou como é o desenho das mulheres e dos homens em sua aldeia, e reproduzimos os desenhos no papel e depois nas próprias crianças. Vemos as crianças saírem pintadas das escolas no Dia do Índio normalmente com dois traços de tinta guache em cada bochecha. Aqui, elas puderam aprender sobre pinturas indígenas com uma colega que é indígena, o que é uma experiência muito enriquecedora, com a qual as crianças estão tendo contato aos quatro anos", destaca Caram. Estudantes indígenas da UFSCar participaram de atividades junto às crianças, que envolveram contação de histórias, danças e conversas sobre suas culturas. Outras atividades serão realizadas ao longo do ano.

Para a Diretora da UAC, Mara Silvia Ap. N. Morassutti, estar dentro da Universidade abre infinitas possibilidades para trabalhar diferentes temáticas com as crianças. "Com frequência fazemos visitas aos laboratórios, como foi o caso de uma turma que quis conhecer mais sobre insetos. Entramos em contato com docentes da Biologia e marcamos de levar as crianças até o laboratório, onde elas olharam no microscópio e tiveram uma ótima experiência. Temos sempre muitas parcerias de muitas áreas do conhecimento dentro da UFSCar, dispostas a dividir seus conhecimentos também com as crianças", avalia a Diretora. "As pessoas têm a ideia de que as crianças vêm aqui 'simplesmente' para brincar, mas brincar não é qualquer coisa. Temos professoras muito qualificadas e atentas ao brincar das crianças, para interferir e promover desenvolvimento e aprendizagem", complementa.

Além disso, atividades de extensão promovem a formação de mães, pais ou responsáveis e professoras para a educação das crianças. O projeto "Espaço de formação para pais e educadores", por exemplo, consiste em encontros mensais com seu público-alvo, nos quais são abordados temas delicados que envolvem o desenvolvimento infantil. "Levantamos os temas em relação aos quais esse público sente dificuldades de abordar com as crianças, como sexualidade, formas de lidar com conflitos e necessidades nutricionais. Nosso objetivo é estabelecer uma parceria sólida entre responsáveis pelas crianças e as educadoras, que são essenciais para a formação da criança", afirma Morassutti.

Confira no Blog da Reitoria outras matérias sobre os projetos realizados na UAC:

- [Projeto originado em Aciepe reorganiza Biblioteca da UAC com foco no universo das crianças](#)
- [Projeto desenvolvido na UAC gera livros produzidos pelas crianças](#)
- [UAC realiza evento de formação de professores da Educação Infantil, com 300 inscrições](#)
- [Atividade de extensão da UAC promove formação continuada de professores para abordagem da Matemática na Educação Infantil](#)

Foto: Crianças da UAC realizam pinturas indígenas do povo Atikum (Crédito: Adriana Caram – UAC)

II Semana dos Estudantes Indígenas da UFSCar começa hoje



Entre hoje e amanhã, a UFSCar será novamente palco de debates sobre temáticas dos povos indígenas do Brasil, com a realização da II Semana dos Estudantes Indígenas da UFSCar. Com o tema "Indígenas – O outro lado da história", a iniciativa é liderada pelo Centro de Culturas Indígenas da UFSCar (CCI), com o apoio da Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (Caape) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e da Pró-

Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). [A programação do evento está organizada em mesas-redondas, palestras, apresentações culturais e um torneio esportivo.](#) No ano passado, [a primeira edição do evento teve como destaque as discussões sobre os desafios da pós-formação dos indígenas](#), e o sucesso da iniciativa garantiu a realização da segunda edição. Estudante do segundo ano de Medicina, Karla Caroline Teixeira, do povo Pankararu, conta que a programação foi elaborada coletivamente pelo conjunto de estudantes, e motivada pelo Dia do Índio. "Aproveitamos a atenção do dia 19 de abril para fazer o evento, mas reforçamos que este não é o único dia para representar a população indígena. Os debates continuam acontecendo, e convidamos as pessoas para que participem", pontua a estudante.

Paulo Henrique Gomes da Silva, estudante do curso de Gestão e Análise Ambiental, também da etnia Pankararu, explica que neste ano a Semana dará continuidade aos debates que já ocorrem na Universidade. Ele destaca a experiência do CCI na organização de eventos, como o Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI) e a SBPC Indígena, como fundamental para fomentar as discussões na UFSCar. "Enxergo este caminho como muito proveitoso. Reunimos esforços para trazer as discussões sobre os povos indígenas para a Universidade, e acredito que já avançamos bastante. Entretanto, ainda é preciso mudar o pensamento das pessoas, que têm olhares estereotipados para a população indígena. É um trabalho lento, mas fazendo essas discussões por meio do debate acadêmico é que vamos avançar cada vez mais", afirma o estudante.

Os desafios e conquistas da presença indígena na Universidade embasam as discussões da Semana. "Os desafios estão relacionados às questões de permanência na Universidade e outras relacionadas ao cotidiano do conjunto de estudantes indígenas. Já as conquistas dizem respeito aos espaços nos quais temos inserção, como o próprio CCI e a participação nos órgãos colegiados. Além disso, a conclusão da graduação de estudantes indígenas na UFSCar abriu as portas para o início de carreiras acadêmicas, e também para a atuação profissional, uma vez que colegas estão agora no mercado de trabalho e atuando em suas áreas com questões indígenas, a maioria, inclusive, em órgãos do governo", relata Silva.

O evento terá início às 19h15 de hoje, no Anfiteatro da Reitoria, com apresentação dos povos indígenas da UFSCar, seguida da mesa de abertura.

SRIInter: UFSCar oferece vagas de intercâmbio para Argentina, Chile e Paraguai a estudantes de 14 cursos de graduação

Até a próxima terça-feira (3/5), estudantes de 14 cursos de graduação dos quatro campi da UFSCar podem concorrer a uma das 12 vagas de mobilidade estudantil por meio do programa Escala de Graduação, promovido pela Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM). Dentre outros requisitos determinados pelo [edital](#), quem concorrer às vagas deve ter concluído entre 40% e 90% do curso.

Nesta oferta, podem concorrer estudantes dos cursos de Música, Pedagogia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, Psicologia, Fisioterapia, Linguística e Letras com habilitação em Espanhol, no Campus São Carlos. No Campus Sorocaba, os cursos são Administração, Ciências Econômicas e Geografia. No Campus Araras, podem concorrer estudantes de Biotecnologia, e, em Lagoa do Sino, pela primeira vez poderão concorrer estudantes das engenharias Agronômica, Ambiental e de Alimentos. Os resultados serão divulgados até o final da próxima semana.

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRIter) da UFSCar faz a gestão do Programa na Universidade, sendo responsável pela definição das universidades parceiras, acordadas em reunião dos Delegados Assessores da AUGM, e pelo recebimento e homologação das inscrições. As ofertas são recíprocas, ou seja, o mesmo curso que enviar estudante a uma universidade recebe outra pessoa da mesma universidade. Ambas as instituições destinam recursos próprios para custear as estadias.

A UFSCar participa desde 2001, e ao longo dos anos vem aumentando o número de oportunidades oferecidas. Desde o ano passado são oferecidas 12 vagas por semestre, distribuídas entre os cursos de graduação em sistema de revezamento. Com o expressivo aumento das oportunidades de intercâmbio a partir da implantação do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), a SRIter passou a priorizar os cursos que não são contemplados pelo CsF, e neste ano pôde incluir o Campus Lagoa do Sino, que pela primeira vez tem estudantes com mais de 40% do curso concluído para atender à exigência da AUGM.

O [Escala \(Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-Americano\)](#) é identificado pela AUGM como um programa que orienta o desenvolvimento de suas atividades, ao buscar impulsionar e fortalecer o processo de construção de um espaço acadêmico comum regional por meio da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo. Seu princípio é que a convivência entre pessoas de diferentes universidades e países fomenta o intercâmbio acadêmico-cultural e promove o melhor conhecimento dos diferentes sistemas de Educação Superior instalados na América Latina. Fazem parte da [AUGM](#) 31 universidades, sendo 11 brasileiras e as outras da Argentina, da Bolívia, do Chile, do Paraguai e do Uruguai.

Outras informações devem ser consultadas no edital, [disponível no site da SRIter](#). Informações sobre acordos de cooperação e programas de intercâmbio para estudantes de graduação podem ser consultadas pessoalmente na SRIter, localizada no edifício da Reitoria, na área Sul do Campus São Carlos, pelo e-mail srinter@ufscar.br ou pelo telefone (16) 3351-8402.

CoAd: Conselho aprova a criação de Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais

O Conselho de Administração da UFSCar (CoAd), em sua 34ª Reunião Ordinária, realizada em 20 de abril, apreciou e aprovou a criação da Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI), que terá como atribuições construir e implementar política editorial para essas publicações e colaborar no seu planejamento, preparação de originais e edição.

O CoAd também aprovou as normas para regulamentar a propositura e tramitação de Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIIn) a serem executados com apoio da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI). A figura do ProDIIn surgiu como alternativa diante das mudanças na legislação referente às relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e suas fundações de apoio, que tornaram impossíveis os procedimentos anteriormente adotados na Universidade para gestão dos recursos advindos da retribuição aos departamentos por projetos de extensão com financiamento externo desenvolvidos por seu corpo docente. Assim, as unidades que dispõem desses recursos poderão optar por manter a gestão na Fundação, desde que observadas as normas aprovadas pelo CoAd. A outra opção é a gestão via Pró-Reitoria de Administração (ProAd).

O detalhamento dessas decisões, bem como de outros assuntos tratados na reunião, pode ser conferido no [Blog da Reitoria](#).

CoPq: Conselho discute Regimento Geral das Atividades de Pesquisa

A 49ª Reunião Ordinária do Conselho de Pesquisa (CoPq), realizada no dia 19 de abril, discutiu a minuta de Regimento Geral das Atividades de Pesquisa da UFSCar. O documento, elaborado pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), [está disponível no site da ProPq](#) desde o final do ano passado, e continua recebendo contribuições da comunidade universitária. O Conselho debateu propostas de criação de um registro para todas as atividades de pesquisa realizadas no âmbito da Universidade, e as competências da ProPq no sentido do acompanhamento e gestão das pesquisas. As discussões serão retomadas na próxima reunião, marcada para 14 de junho. Durante a reunião, foi apresentado também o projeto do [Instituto de Estudos Avançados e](#)

Estratégicos da UFSCar (IEAE). O Diretor do IEAE, Paulo César Camargo, falou ao CoPq sobre os principais objetivos do Instituto, e convidou toda a comunidade universitária para participar e contribuir com o projeto. A apresentação está disponível online, e o e-mail para contato é camargofisico@gmail.com.

As pautas e atas do CoPq podem ser acompanhadas na página da ProPg. Os relatos das últimas reuniões do Conselho estão no Blog da Reitoria.

ConsUni: Conselho apreciará procedimentos a serem adotados no processo de escolha da Gestão 2016-2020 da UFSCar

Acontece nesta sexta-feira (29/4), a partir das 9 horas, no Anfiteatro da Reitoria, a 219^a Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UFSCar. Na pauta está a continuidade da apreciação das normas que regulamentarão o processo de sucessão à Reitoria para o período 2016-2020, em continuidade ao debate iniciado na última reunião do ConsUni. O Conselho também deverá apreciar propostas de cinco novos cursos de pós-graduação a serem encaminhadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a minuta de Regimento Geral da Extensão, dentre outros assuntos. A pauta completa e documentos relacionados estão disponíveis no site da Secretaria de Órgãos Colegiados.

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI) Copyright© 2009-2015 [UFSCar - CCS](#)